

Economia

FALE COM A EDITORA ISABELA LAMEGO E-MAIL: economia@redetribuna.com.br

AEROPORTO DE VITÓRIA

Até pinheiro atrapalha nova pista

JUSSARA MARTINS - 07/06/2012

Aeronáutica listou 1 mil obstáculos, entre casas, árvores e até postes que ficam na zona de proteção do Aeroporto de Vitória

Lúisa Buzin

Um pinheiro, postes, casas, motéis e até caixas d'água estão na lista de obstáculos para pousos e decolagens da nova pista do Aeroporto Eurico de Aguiar Salles, em Vitória.

Relatório do Departamento de Controle do Espaço Aéreo da Aeronáutica listou cerca de 1 mil obstáculos entre casas, prédios e até postes que ficam na Zona de Proteção Aeroportuária e que prejudicam a segurança e a regularidade das operações aéreas.

Grandes edificações como um hotel, um motel e um shopping, e alguns objetos menores como árvores e outdoors, foram considerados irregulares por violar os limites de proteção do espaço aéreo e impedir o auxílio à navegação.

No relatório, o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea) determina a tomada das providências previstas na portaria de referência do Ministério da Defesa.

PROVIDÊNCIAS

O Comando Aéreo Regional III (Comar) pode, por meio da Junta de Julgamento da Aeronáutica, tomar as providências para eliminar os obstáculos.

O órgão pode aplicar multas, cassar licenças e embargar autorizações para regularizar o Plano Diretor do Aeroporto, conforme lista a Portaria nº 256 do Ministério da Defesa.

Antes mesmo de as obras — que já se arrastam desde 2005 — começarem, suspeitas se levantam sobre o possível atraso na construção da nova pista, ou até mesmo aumento no orçamento do empreendimento, se os custos de desapropriações forem repassados pa-



AEROPORTO de Vitória: hotel, motel, shopping e outdoors foram considerados irregulares por atrapalharem voos

ra a conclusão da obra.

Procurado para detalhar as providências que seriam tomadas nesse caso, o Comar III não quis se manifestar até o fechamento desta edição e alegou que a equipe estava às voltas com os eventos preparativos da Rio+20, no Rio.

Segundo a Infraero, o Plano de Zoneamento Específico do Aeroporto de Vitória já foi revisado e aprovado pelo Decea, em documento do dia 7 de maio deste ano.

O Comar III determinou a sinalização de alguns dos obstáculos, apresentando em reuniões técnicas realizadas entre o órgão e as prefeituras envolvidas.

O NÚMERO

1 mil
obstáculos foram levantados pelo Decea

SAIBA MAIS

Riscos aos pousos e decolagens

Relatório

► O RELATÓRIO do Departamento de Controle do Espaço Aéreo da Aeronáutica listou cerca de 1.000 obstáculos entre casas, prédios e até postes que ficam na Zona de Proteção Aeroportuária do terminal e são um empecilho para os pousos e decolagens na nova pista do aeroporto Eurico de Aguiar Salles, em Vitória.

Risco

► EM OFÍCIO ENVIADO no mês passado ao Comando Aéreo Regional III (Comar) apontou que esses pontos prejudicam a segurança e a regularidade das operações aéreas.

Providências

► DIANTE DO LEVANTAMENTO, o Decea determina a tomada das provi-

dências para eliminar os obstáculos encontrados.

Multas

► O COMANDO AÉREO pode aplicar multas, cassar licenças e embargar autorizações para regularizar o Plano Diretor do Aeroporto, conforme lista a Portaria nº 256 do Ministério da Defesa.

Obstáculos

► ENTRE OS OBSTÁCULOS encontrados nas proximidades do aeroporto Eurico Salles, listados no levantamento, estão pinheiro, postes, casas, motel, caixas d'água, chaminés, torre de sinalização, antena de celular, minério, árvores, convento, farol marítimo, refletor, galpão, outdoor, shoppings e posto de combustível.

Infraero diz que cronograma de obras não vai mudar

A Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) negou que as providências a serem tomadas em relação aos obstáculos ao pouso e decolagem de aeronaves no aeroporto de Vitória vão atrasar o cronograma das obras, que prevê a entrega da nova torre de controle já para o final deste ano.

Segundo a assessoria do órgão as obras da nova pista e dos novos pátios de manobras de aeronaves vão ser retomadas após os trâmites de licitações e estão previstas para o final de 2014.

Os investimentos vão ser de R\$250 milhões, e o Departamento de Engenharia e Construção (DEC) do Exército está em vias de conclusão dos projetos executivos.

As obras do terminal de passageiros devem ser retomadas no segundo semestre do ano que vem, e têm conclusão prevista até 2015 (na primeira fase) e 2016 (segunda fase).

O novo terminal deve atender à demanda projetada de passageiros até 2020, que é de 7 milhões de pessoas. Já o terminal de cargas também deve ficar pronto no final de 2015, e as obras devem iniciar já no segundo semestre do ano que vem. O investimento previsto será de R\$ 180 milhões.



OBRAS no aeroporto: melhorias